



Com  
**Paulo  
Alcântara**

*Palestra*  
**Homero,  
Virgílio  
e Camões**

**Por que ler o que ninguém lê?**



Programação:

# **Lusíadas**

MINI **SARAU** COM RECITAL DE  
TRECHOS DA OBRA DE **CAMÕES**



## **Organização**

- **Celso Gaspar Stanford** -  
Presidente GPLPE
- **Profa. Dra. Maria Lancaster** -  
Diretora Cultural GPLPE
- **Profa. Dra. Marcília Gama** -  
Coordenadora Geral do Evento
- **Celso Lopes** - Vice Coordenador  
e Produtor Gráfico do evento
- **Prof. Dr. Iêdo Paes** - Palestrante
- **Profa. Dra. Rosângela Pimenta** -  
Palestrante
- **Des. Dr. Paulo Alcântara** -  
Palestrante

## **Contatos**

 **Website**  
<http://gplpe.com.br/>

 **Email**  
[gplpe@gabineteportuguespe.com.br](mailto:gplpe@gabineteportuguespe.com.br)

 **Instagram**  
[@GPLPE](https://www.instagram.com/gplpe)

Realização: **Gabinete Português  
de Leitura de Pernambuco /  
UFRPE**

Apoio: **CPOR; CMNE; TRT-6;**

**07 de Junho de 2024  
14h30 - 16h30**



**Prof. Dr. Iêdo  
Paes**



**Profa. Dra.  
Rosângela Pimenta**

## “Brevíssimo Resumo da obra Os Lusíadas”

Os marinheiros portugueses estão em alto mar e são comandados pelo heróico Vasco da Gama. Eles querem chegar até a Índia, mas, antes, chegam à ilha de Moçambique. Acabam travando uma batalha com os mouros. Depois, navegam até a ilha de Mombaça, cujo rei parece amigo.

No entanto, Mercúrio, em sonho, adverte Gama sobre os planos do rei de Mombaça, que planeja uma cilada contra os portugueses. O herói dá ordens aos marinheiros para içarem velas e fugirem. Em seguida, os heróicos portugueses aportam no Reino Melinde, cujo rei os recebe cordialmente.

Vasco da Gama então conta para esse rei a história do povo lusitano, traça a genealogia dos monarcas portugueses e aproveita para “louvar dos meus a glória”. Fala do casamento entre “Anrique” (Henrique), um conde filho de um “Rei de Hungria”, com Teresa, filha do “Rei Castelhana” D. Afonso, casal que ganhou as terras hoje conhecidas como Portugal.

O primeiro rei português teve um filho, o príncipe Afonso, que levava o nome do avô espanhol. Mais tarde, o jovem se tornou rei e empreendeu uma guerra vitoriosa contra os mouros. Sancho I sucedeu ao pai. Depois Afonso II, ambos reis gloriosos. Porém, o próximo rei, Sancho II, é descrito pelo narrador como “manso e descuidado”.

A dinastia vai sendo mencionada por Vasco da Gama, com detalhes e façanhas de cada reinado, como o dos reis D. Dinis, Fernando e Manuel, por exemplo.

Por fim, ele conta as próprias aventuras até desembarcar ali e receber a hospitalidade do rei de Melinde. Terminada a narrativa, Gama continua viagem e atinge os “mares da Índia”.

Porém, ainda precisa enfrentar a fúria do mar. E chega finalmente ao destino sonhado: a Índia. Lá, são recebidos com festa. No entanto, o narrador revela que o propósito dos mouros era “deter ali os descobridores/ Da Índia tanto tempo que viessem/ De Meca as naus, que as suas desfizessem”.

Gama fica sabendo da intenção dos mouros e parte rumo a Portugal, levando pimenta, noz, cravo e uma rota para a Índia. Antes de chegarem às terras lusitanas, os conquistadores param em uma ilha e são premiados pelos deuses com o amor de belas e sedutoras ninfas.